O empreendedorismo social é um conceito que vem ganhando destaque nos últimos anos e pode ser definido de diferentes maneiras, dependendo da fonte referencial. Segundo Dees (1998), o termo supracitado é a identificação e exploração de oportunidades para criar valor comunitário por meio de iniciativas empreendedoras. Nessa perspectiva, os empreendedores sociais visam resolver problemas civis e ambientais de forma sustentável e inovadora. Já para Nicholls (2006), o empreendedorismo social é uma forma de criação de valor que combina a lógica empreendedora com a preocupação social. Para esse autor, o conceito envolve a identificação de uma oportunidade de mercado que possa resolver um problema comum, bem como a criação de um modelo de negócio sustentável que gere benefícios civis e econômicos.

Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2006, é um dos principais expoentes do empreendedorismo social. Ele iniciou uma reflexão sobre o atendimento de necessidades humanitárias a partir da criação do Grameen Bank, banco que oferece microcrédito para pessoas de baixa renda em Bangladesh. Yunus percebeu que o acesso ao crédito poderia ser uma ferramenta poderosa para combater a pobreza e criar oportunidades para as pessoas. Essa iniciativa se tornou um modelo para outros empreendedores sociais em todo o mundo.

Um exemplo brasileiro de negócio social é a Eureciclo, empresa que atua na gestão de resíduos sólidos. A empresa criou um sistema de compensação ambiental que incentiva empresas a adotarem práticas sustentáveis de gestão de resíduos. Por meio do sistema, as empresas adquirem créditos de logística reversa, que são utilizados para financiar a coleta e a reciclagem de resíduos de cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A Eureciclo se caracteriza como empreendedorismo social porque busca solucionar um problema social complexo - a gestão de resíduos sólidos - por meio de uma abordagem inovadora e sustentável. Além disso, a empresa tem como objetivo criar um impacto positivo na vida de catadores de materiais recicláveis, promovendo inclusão social e melhoria de qualidade de vida.

Referências:

DEES, J. G. (1998). The Meaning of Social Entrepreneurship. Stanford Social Innovation Review, 1(1), 1-2.

NICHOLLS, A. (2006). The institutionalization of social investment: The interplay of investment logics and investor rationalities. Journal of Social Entrepreneurship, 1(1), 70-100..

YUNUS, M. O banqueiro dos pobres: a história do criador do microcrédito que ganhou o prêmio Nobel da Paz. São Paulo: Ática, 2006.

Eureciclo. Disponível em: http://www.eureciclo.com.br/. Acesso em: 19 abr. 2023.